

Francisco Braga (1868–1945)

O trovador do sertão

Dedicatória: Ao ilustre amigo Amaro Barreto

Texto: Mello Moraes Filho

Editoração: Thiago Rocha

Instituição: Biblioteca Alberto Nepomuceno (Universidade
Federal do Rio de Janeiro)

voz, piano
(*voice, piano*)

7 p.



MUSICA BRASILIS

O trovador do sertão

Poesia de
Mello Moraes Filho

Francisco Braga

Andantino

The musical score is written for voice and piano. It consists of three systems of music. The first system starts with a vocal line and a piano accompaniment. The piano part features a rhythmic pattern of eighth notes with triplets. The lyrics for the first system are: "Tu vens, ——— ó mi-nh_a - man - te, Por". The second system continues the vocal line and piano accompaniment. The lyrics are: "noi - tes sem ne - bli - na, Ao lu - me das es - trel - las Na bran - ca mus - se - li - na,". The third system concludes the piece. The lyrics are: "Des - cen - do da mon - ta - nha Com a per - na e bra - ços nós,". The piano part continues with the same rhythmic pattern throughout.

Canto

Tu vens, ——— ó mi-nh_a - man - te, Por

Piano

mf

5

noi - tes sem ne - bli - na, Ao lu - me das es - trel - las Na bran - ca mus - se - li - na,

9

Des - cen - do da mon - ta - nha Com a per - na e bra - ços nós,

13 *p* *poco rit.* *a tempo*

Por en-tre as ver-des can - nas e as plu - mas dos bam - bús

p *col canto*

17 *dim.*

Mais

dim. *mf* *p*

20

be - la do que os can - tos Das a - ves, na es-pes - su - ra Que o ni-nho d'al-va es-

24 *p*

pu - ma, Que a fon - te que mur - mu - ra! ó mi-nha a - man-te és bel - la

p

28 *p* *poco rit.* *a tempo*

Qual har-mo - nia_e - o - li - a! _____ Fle-cha de luz a pru - mo Na

p *col canto*

32 *dim.*

flôr _____ da ma - gno - lia! _____

36 *p*

Ao fun - do do ho-ri - son - te Des - ta - ca-se, di -

40 *f*

vi - na, A su - a for-ma_es - tá - tua Do ge - nio da cam - pi - na! Seus lá - bios ru-bros,

f

43 *dim.* *allarg.* *p*

ru - bros, Gar - de - nias são do pe - jo; Seus sei - os pom - bas man - sas! Seu

dim. *col canto p*

47 *a vontade* *f*

so - nho! o meu de - se - jo! A vi - da eu de - ra in - tei - ra, Por vê - la na ca -

52 *p* *poco rit.*

ba - na, Ao fo - go da fo - guei - ra, Ao chei - ro, da coi - ra -

col canto

56

na, — Car - pin - do a tro - va mei - ga Que o

p

60

pei - to meu con - so - la, Aos quê-bros do fan - dan - go, Aos sons des-ta vi - o - la,

64

Ó mi-nha a - man-te és bel - la _____ Qual har-mo - nia a e - o - li - a! _____

68

Fle-cha de luz a pru - mo Na flôr _____ da ma - gno - lia! _____

72

O trovador do sertão

Tu vens, ó minha amante,
Por noites sem neblina,
Ao lume das estrelas
Na branca musselina,
Descendo da montanha com a perna e braços nus,
Por entre as verdes canas e as plumas dos bambus
Mais bela do que os cantos
Das aves, na espessura
Que o ninho d'alva espuma
Que a fonte que murmura!
Ó minha amante és bella
Qual harmonia aeolia!
Flecha de luz a prumo
Na flôr da magnolia!

Ao fundo do horisonte Destacase, divina,
A sua forma estátua
Do gênio da campina!
Seus lábios rubros, rubros,
Gardênias são do pejo;
Seus seios pombas mansas!
Seu sonho! o meu desejo!
A vida eu dera inteira,
Por vêla na cabana,
Ao fogo da fogueira,
Ao cheiro da coirana,
Carpindo a trova meiga
Que o peito meu consola,
Aos quebros do fandango,
Aos sons desta viola,

Ó minha amante és bella

Qual harmonia eolia!

Flecha de luz a prumo

Na flôr da magnolia!